

Orquestra, Balé, G2 e TCP: 50 mil pessoas acompanharam os corpos artísticos no 1º semestre

30/07/2025

Cultura

Os corpos artísticos vinculados ao Centro Cultural Teatro Guaíra (Balé Teatro Guaíra, Escola de Dança do Teatro Guaíra, Orquestra Sinfônica do Paraná, G2 Cia. de Dança e Teatro de Comédia do Paraná) encerraram o primeiro semestre de 2025 com mais de 50 mil espectadores. Entre as ações estiveram o aniversário de 40 anos da OSP, a peça "Orfeu e Eurídice", do Balé, e montagens inéditas da Escola de Dança e do G2, das revelações aos artistas consagrados.

Esses 50 mil espectadores se reuniram nos espaços no Guairão, Guairinha, Miniauditório e Teatro José Maria Santos, além de outros locais, incluindo o Museu Oscar Niemeyer e pátios de escolas, com projetos voltados à formação de público e à valorização da arte paranaense. Os corpos artísticos também fizeram turnês nacionais e internacionais e participaram de grandes eventos, como o Festival de Curitiba e o Festival Espetacular de Teatro de Bonecos.

“Mais do que números, esse resultado reflete o impacto e a relevância do trabalho que desenvolvemos. O Guaíra está cada vez mais próximo da população, promovendo o acesso à cultura com excelência artística e compromisso com a formação de público. É um dado histórico que reforça a força dos nossos corpos artísticos e a importância de políticas públicas consistentes para a cultura”, afirma Cleverson Cavalheiro, diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra.

SINFÔNICA – Um dos principais destaques da temporada foi os concertos que celebraram as [quatro décadas da Orquestra Sinfônica do Paraná](#). Apenas os eventos de aniversário, com a "Sinfonia da Ressurreição", de Gustav Mahler, reuniram mais de 6 mil pessoas no Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão).

Já em outros espetáculos regulares, dedicados à obra de Mahler, Ravel, Strauss e Tchaikovsky, entre outros, a orquestra reuniu mais de 20 mil pessoas. Ao longo do semestre, foram 14 concertos com ingressos esgotados ou quase lotação

máxima.

Com ações de formação de plateia, a OSP também visitou cidades da Região Metropolitana de Curitiba, como Araucária e Almirante Tamandaré, levou música a milhares de pessoas no Museu Oscar Niemeyer, e lotou duas sessões no 55º Festival de Inverno de Campos do Jordão.

- [Foto Brasil: a memória fotográfica de Curitiba é preservada no acervo do MIS-PR](#)

BALÉ – Com repertório que combina ousadia, tradição e contemporaneidade, o Balé Teatro Guaíra (BTG) iniciou a temporada de 2025 retornando a Portugal após 43 anos, um momento histórico para a companhia, consolidando sua presença internacional.

Antes de embarcar para a Europa, o BTG abriu ensaio para escolas públicas de Curitiba, proporcionando o primeiro contato de muitos estudantes com o balé e reforçando a vertente de formação de público de todos os corpos artísticos do complexo cultural.

O grupo também lotou o Guairão com apresentações da consagrada peça "Orfeu e Eurídice". Depois, os bailarinos seguiram para Minas Gerais e São Paulo, levando o nome da companhia a uma nova projeção nacional, somando público de mais de 8 mil pessoas.

No segundo semestre, parte do grupo segue em turnê por cidades paranaenses enquanto o restante da companhia viaja para a Dinamarca, em um novo passo de consagração do Balé Teatro Guaíra no cenário mundial da dança profissional.

TCP + DALTON – Em 2025, o Teatro de Comédia do Paraná (TCP) estreou "Daqui Ninguém Sai", espetáculo em tributo ao centenário de nascimento do escritor Dalton Trevisan, falecido no final de 2024. A montagem inédita foi sucesso de crítica e público, com estreia no Festival de Teatro de Curitiba e mais de 4 mil espectadores ao longo da temporada no Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha).

A dramaturgia de Nena Inoue reuniu trechos da obra de Trevisan, em uma encenação que emocionou o público curitibano. Parte das sessões foi voltada a instituições e escolas públicas, reafirmando o compromisso do TCP com o acesso à cultura.

G2 – Único grupo de bailarinos master vinculado a um teatro público no Brasil, o

G2 Cia. de Dança estreou em 2025 um espetáculo inédito, "Gregor - uma odisseia patética", com sessões esgotadas no Teatro José Maria Santos. Com direção de Andrei Moscheto, o espetáculo inovou ao incorporar elementos de comédia física à dança contemporânea e foi assistido por mais de mil pessoas, incluindo estudantes em sessões exclusivas.

No segundo semestre, a companhia segue em turnê por várias cidades do Interior do Paraná com "GAG - Uma Livre Adaptação de Heinrich von Kleist sobre o Teatro de Marionetes", espetáculo aclamado pela crítica e o público.

- **Um bigode que não sai de moda: conheça a obra de Paulo Leminski, homenageado da Flip**

ESCOLA DE DANÇA - A Escola de Dança Teatro Guaíra (EDTG) seguiu com forte atuação no projeto Guaíra para Todos, com apresentações em escolas estaduais. Só no primeiro semestre de 2025, milhares de alunos foram impactados com espetáculos da companhia estudantil.

Além das ações em escolas, o espetáculo "ALGO/RITMO", montagem inédita da Escola, lotou o Guairinha em quatro sessões, somando mais de 1.700 espectadores. O espetáculo abordou a relação entre corpo, tecnologia e sociedade, com envolvimento de professores, coreógrafos e artistas profissionais vinculados à EDTG e ao BTG.

FESTIVAL DE BONECOS - Com 47 espetáculos e 25 companhias participantes, o Festival Espetacular de Teatro de Bonecos chegou em 2025 à 24ª edição com auditórios lotados e uma programação diversificada. O evento reuniu quase 4 mil espectadores, com apresentações nos auditórios do Centro Cultural Teatro Guaíra e também ao ar livre, ampliando o acesso ao teatro de animação e promovendo a arte para todas as idades.